



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE 22/03/2016

CIDADES

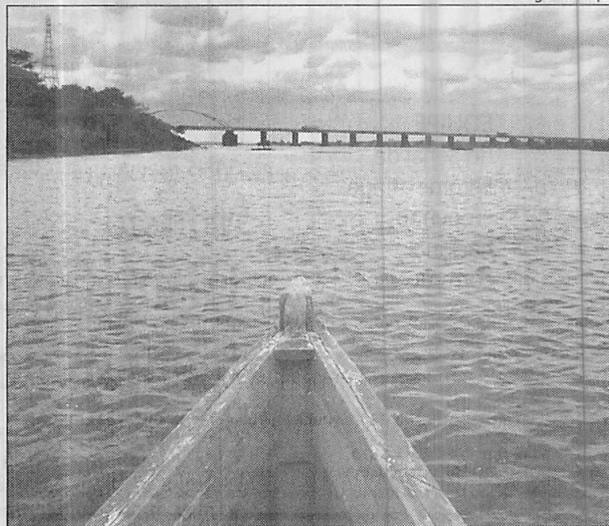
Fiscalização preventiva: MP quer monitorar 'Velho Chico'

Ação será para combater irregularidades e tomar medidas para punir

Antônio Carlos Garcia
DA EQUIPE JC

O Ministério Público de Sergipe (MP) instalou, ontem, a Fiscalização Preventiva Integrada (FPI), cujo objetivo é monitorar toda a bacia hidrográfica do Rio São Francisco em Sergipe. A promotora de Justiça e diretora do Centro de Apoio ao Rio São Francisco e Nascentes, Allana Rachel Monteiro, afirmou que o trabalho será conjunto com MPs da Bahia e Alagoas, Estados que também são banhados pelo Velho Chico. A instalação aconteceu durante um simpósio que teve como objetivo lembrar o Dia Nacional da Água, comemorado hoje.

De acordo com Allana Monteiro, ainda não há uma data específica para o FPI começar a atuar em Sergipe. Essas tratativas serão feitas de agora em diante. No entanto, o trabalho será o de combater todas as irregularidades que possam ocorrer no Velho Chico e tomar as providências necessárias para punir os responsáveis. "Vamos ver a questão do lixo, a pesca predatória e problemas florestais", disse a promotora de Justiça.



Jorge Henrique

BACIA HIDROGRÁFICA do Rio São Francisco receberá em breve a FPI

Ela lembrou que o MP da Bahia já instalou o FPI há dez anos, enquanto que o de Alagoas tem três anos. O MP sergipano conseguiu reunir representantes dos MPs estaduais e federais para discutir ao longo do dia todos os problemas envolvendo o Velho Chico. Alana diz, por exemplo, que até hoje o Governo Federal não fez a revitalização do rio. Há,

apenas, a obra inacabada da transposição.

O FPI é um programa continuado de caráter educativo e preventivo, desenvolvido desde 2002 pelos diversos órgãos federais e estaduais de fiscalização ambiental. Dentre os objetivos específicos estão "reparar os danos ambientais identificados e prevenir a ocorrência de novos danos;

responsabilizar os agentes causadores de danos ambientais, administrativamente, civil e criminalmente, inclusive com a obrigação de reparação dos danos e pagamento dos passivos ambientais".

O FPI tem quatro fases de metodologia: planejamento, execução, perspectivas de gestão ambiental municipal e audiência pública. Essa acontece ao final do período de fiscalização, com o objetivo de apresentar o diagnóstico das atividades realizadas. Por fim, é redigido um relatório e encaminhado às secretarias estaduais e MPs para incentivar a implementação de políticas públicas que modifiquem o cenário de degradação do rio.

A instalação ocorreu durante o "Simpósio Regional em Reflexão ao Dia Mundial da Água – Diagnósticos e desafios em prol do Rio São Francisco", que reuniu representantes dos MPs estaduais e federal de Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Alagoas e Goiás. O evento teve como palestrantes o prefeito de Aracaju, João Alves Filho, e o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica de São Francisco, dentre outros.